

# Nunca É Tarde - Poema de Banheiro Público

Tom: C

Um mar de rostos estranhos  
 Deságua ao meu redor  
 Uma Torre de Babel  
 Não sei o que é pior

Dizem que cada pessoa  
 Leva sua própria cruz  
 Dizem que cada humano  
 Possui sua própria luz

Que vida ahhhhh  
 cada um leva? ahhhhh  
 Queria saber ahhhhhhh

Quanto tempo ainda tem? ahhhhhh  
 Tem para viver  
 Tem para viver

Rostos alegres que riem  
 Por algo que conquistou  
 Rostos tristes que choram  
 Por algo que terminou

Rostos, rostos estranhos  
 Um grande formigueiro  
 Triste sociedade  
 Correndo por dinheiro

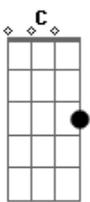
Mas que curiosidade  
 Saber da vida alheia  
 Tenho minha própria vida  
 Não tem coisa mais feia

Saber dos outros me faz  
 Sentir um pouco melhor?  
 Melhor nem tentar saber  
 Julgar é ainda pior

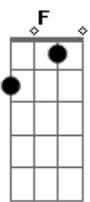
Alguns só querem saber  
 Outros olham sem notar  
 Cada um olha pra si  
 Pra sua vida levar  
 Um mundo de aparências  
 Serve mais pra esconder

Aquilo que nós somos  
 E o que queremos ser  
 E o que queremos ser

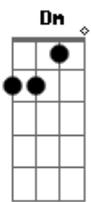
## Acordes



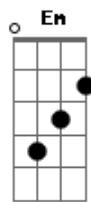
© ukulele-chords.com



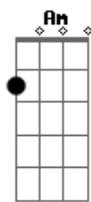
© ukulele-chords.com



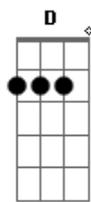
© ukulele-chords.com



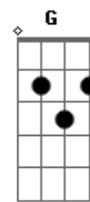
© ukulele-chords.com



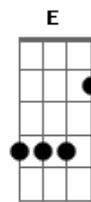
© ukulele-chords.com



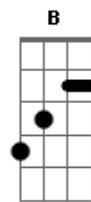
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com